

DF- Transporte

Começa construção do metrô

Roriz inaugura primeiro canteiro de obras e lança a pedra fundamental em Samambaia

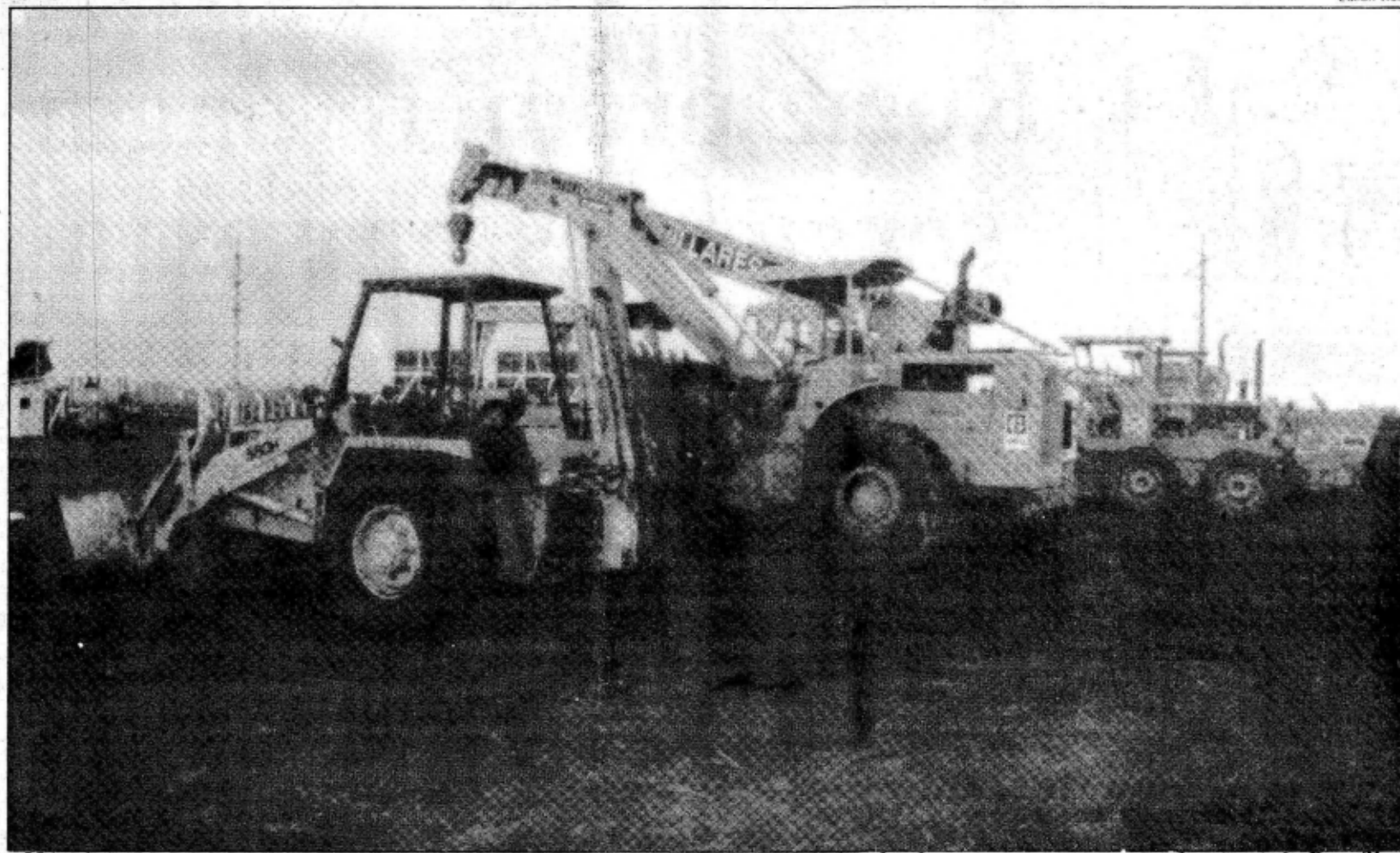
Começa hoje a construção do metrô do Distrito Federal. A ordem de serviço será assinada às 8h00 pelo governador Joaquim Roriz, juntamente com a inauguração do primeiro canteiro de obras, ao lado da subestação de Furnas, na entrada de Samambaia, onde será lançada a pedra fundamental do metrô. Ali uma placa indica o início dos trabalhos e a data de inauguração da obra — 21 de abril de 1994, às 17h00.

O coordenador adjunto do metrô, José Gaspar de Souza, explicou que se trata de um canteiro de frente de serviço. Ele é composto por quatro *cotainers* que servirão de banheiro, salas para reunião, para engenheiros e para chefes de obras. "Esse canteiro é móvel e será deslocado à medida que os trabalhos forem avançando", disse José Gaspar de Souza, destacando que ele funcionará como ponto de apoio.

"Nesta terça-feira iniciaremos os serviços preliminares, como desmatamento, terraplanagem e topografia", afirmou o coordenador adjunto. Ele frisou que esse tipo de canteiro é um avanço, "que evita gerar transtornos para a cidade". Canteiros de frente de serviço serão montados em qualquer ponto do percurso onde se fizerem necessários.

Canteiros fixos só serão dois — entre o final da Via L-2 e a Via L-4 na Asa Sul e atrás do Setor de Concessionárias, em Aguas Claras. O primeiro abrigará o setor administrativo do metrô e o segundo, classificado como canteiro de produção, fabricará os dormentes, o concreto e será responsável pelo corte de feragens. Segundo José Gaspar de Souza, o canteiro da Asa Sul deverá ficar pronto neste mês. Em fevereiro estará concluído o de Aguas Claras.

Na primeira etapa do metrô serão 40 quilômetros de linha, ligando o Plano Piloto às satélites de Samambaia e Ceilândia, passando por Taguatinga, Guará e Aguas Claras. Ao longo do trajeto — dividido em trechos subterrâneos, em trincheira e em superfície —, serão construídas 33 estações interligadas a estacionamentos de carros, ônibus, shoppings e outros servi-



Máquinas já estão em Samambaia onde é inaugurado hoje o primeiro canteiro de obras para a construção do metrô de Brasília

ços. No total serão 80 carros para transportar os passageiros, circulando em intervalos de três minutos e com capacidade para 325 pessoas, a uma velocidade mínima de 45 quilômetros por hora (incluindo o tempo gasto nas paradas).

Com isso, o tempo de viagem entre o Plano Piloto e o terminal de Samambaia, num total de 26,2 quilômetros, será de 31 minutos. Para percorrer os 31,8 quilômetros entre o Plano e Ceilândia serão gastos 40 minutos. Nos horários de pico, o comboio vai circular com quatro carros, o que garante o transporte de 1.300 passageiros em cada articulação. Todo o sistema será controlado por uma central de compu-

tação, montada no centro administrativo do metrô, em Aguas Claras, e as subestações de energia elétrica serão exclusivas do serviço, de forma a evitar falhas.

Reordenador

A primeira linha do metrô sai da Rodoviária do Plano Piloto — onde a estação será interligada ao Conjunto Nacional, Conic, Setor Comercial Sul e Norte —, atravessando a Asa Sul, sob o Eixo Oeste. O percurso passa pelo Zoológico, Carrefour, ParkShopping e Guará, em superfície. Na travessia do Guará II para o I, o metrô será novamente subterrâneo, seguindo em trincheira para Aguas Claras. Na Estação Central de Aguas Claras,

a linha bifurca para Samambaia e Ceilândia — esta última passado por Taguatinga, onde também é subterrânea.

Além de resolver os problemas de transporte de Brasília, o metrô está sendo apontado por técnicos como reordenador do crescimento do DF e da vida urbana da capital. A partir do metrô, será construída a Estação Interestadual de Brasília, nas proximidades do Carrefour. As estações da Asa Sul serão ligadas às passagens subterrâneas, contribuindo para diminuir a incidência de acidentes na travessia do Eixo Rodoviário. Em Taguatinga, paralelamente à linha do metrô, será construído um túnel ligando a

satélite a Ceilândia, o que deverá reduzir o fluxo de veículos na Avenida Central de Taguatinga.

Para garantir maior rapidez ao sistema, as portas dos carros medirão 1,80 metro de largura, facilitando o acesso dos passageiros, e ficarão no mesmo nível da plataforma. As portas dos ônibus medem 80 centímetros. O metrô vai circular entre 5h00 e meia-noite, sendo que no período em que o sistema ficará parado será feita a manutenção dos trilhos e dos carros. Cada veículo medirá 22 metros de comprimento por 3,15 metros de largura, circulando no trilho da direita em direção às satélites e no da esquerda em direção ao Plano.

Edson Gê